

ESPORTES

Apático, Náutico perde do Vasco e se complica

Diego Nogueira



TIMBU jogou sem alma, foi facilmente envolvido pelos cariocas e acabou derrotado: 3x0. Situação ficou difícil na Copa do Brasil

Pág. 1

PM ASSASSINADO
Trama envolve a mulher e o amante

POLÍCIA ■ Pág. 1

MASSACRE
Assassino se mostra cruel em novo vídeo

BRASIL ■ Pág. 8

SUAPE
Aprovada extensão de benefícios para a Fiat

ECONOMIA ■ Pág. 1

Clériston



DOR

Adeus à universitária Fernanda Veras Mateus, assassinada em Aldeia, é marcado pela emoção



PATRICIA, mãe da estudante, arrasada diante do caixão da filha. A emoção dos irmãos Roberto e Artur. Clima de tristeza que tomou conta de 250 pessoas que foram ao Cemitério de Santo Amaro

GRANDE RECIFE ■ Pág. 1

ECONOMIA

Sessão solene homenageia Cuaçu

Marcos Paschoa



O PRESIDENTE do Grupo EQM, Eduardo Monteiro, recebe homenagem pelo aniversário de 120 anos da Usina Cuaçu. À esquerda, o empresário Armando Monteiro Filho. À direita, os deputados Antônio Moraes (autor da iniciativa) e Marcantônio Dourado

Pág. 2



PROGRAMA:

vai começar a temporada da "Paixão de Cristo de Nova Jerusalém". Veja os preços

COLONISTA

DORA KRAMER

Govto garante liberdade na comunicação pela internet

POLÍTICA ■ Pág. 6



TÍTULO

Eleitor tem até hoje para regularização

POLÍTICA ■ Pág. 6

TCE

Via Mangue vai sair do papel e ficará R\$ 161 milhões mais barata

G.RECIFE ■ Página 3

HOSPITAL

Ambulatório para quem sua demais

GRANDE RECIFE ■ Pág. 2

REAÇÃO

João Arraes critica João da Costa

POLÍTICA ■ Pág. 3

PROMOÇÃO
ASSINE & GANHE



APENAS R\$130,00

LIGUE: 3425.0909

2 QUINTA-FEIRA
Recife, 14 de abril de 2011

GERAL

Editora: Cynthia Morato ■ Telefone: 34255848



FOGO Cruzado

INALDO SAMPAIO

► **A ternura** - Muita gente no PR criticou o deputado Anderson Ferreira por ter dito que o partido não foi ouvido sobre o apoio a João da Costa nem sobre a indicação do ex-deputado José Marcos para a Secretaria de Saneamento. Para o bom entendedor, basta. Anderson quer ser "ternurado" pelo prefeito, que aparentemente não dá atenção a seu irmão, André, vereador pelo PMDB.

POLÍTICA

Editor: Ricardo Barreto e Subeditor: Henrique Alves - Redação e Atendimento: Gerson Albuquerque e Telmo de Aguiar - 3422.0001 - 3422.0070

▶ TÍTULO

Prazo para regularização de
eleitores termina hoje

PÁGINA 6

João Arraes desabafa: "É a pior relação"

Vereador do PSB conta que, em outras gestões, a Câmara recebeu mais atenção

MANOEL GUIMARAES

Um dos vereadores mais experientes da Câmara do Recife, o governista João Arraes (PSB) elevou o coro de críticas sobre a relação do prefeito João da Costa (PT) com os representantes da Casa de José Mariano. Com cinco mandatos, o socialista está no cargo desde 1993, e comparou o atual gestor com seus antecessores neste período. "Estou há 18 anos, e desde então é a pior relação que já presenciou. Foi bom com (os ex-prefeitos) Jarbas Vasconcelos (PMDB), Roberto Magalhães (DEM) e João Paulo (PT). Pode até mudar, mas atualmente deixa a desejar", criticou João Arraes.

O vereador revelou que não visita o gabinete do prefeito há dois anos, desde o início da atual gestão. Arraes ainda fez uma comparação, citando a maneira de agir do ex-prefei-



André Nery/Arquivo Folha

SOCIALISTA defende que seu partido tenha candidatura própria, no Recife

João Roberto Magalhães com a bancada municipal. "O doutor Roberto nunca mandou projetos de alta relevância para a Câmara sem antes convidar a

bancada de oposição para discutir. Posso falar isso porque eu era oposição na época. Nós éramos uma bancada pequena, talvez até menor que a

atual, mas havia esse tratamento, esse respeito", pontuou Arraes. "Um dos grandes erros de João da Costa é não dialogar com a Câmara. O

diálogo é fundamental em qualquer segmento da sociedade. Quem comanda tem que saber vestir o manto da humildade", completou, afirmando o prefeito.

Em relação a conjuntura eleitoral, João Arraes analisou que o PSB deve apoiar o alto percentual de aprovação do governador Eduardo Campos (PSB) para aumentar seu número de prefeituras. Atualmente, a sigla comanda 48 municípios pernambucanos. "Na minha visão, é o momento do PSB tirar dividendos da ação do governador Eduardo Campos. O partido deve lançar candidaturas onde tiver possibilidade, em quantos municípios puder. Foi assim que o PT cresceu. Agora, é a vez do PSB", declarou o vereador.

Questionado se a Prefeitura do Recife estaria dentro dessas possibilidades, o socialista emendou: "Para mim, não será surpresa se o PSB ga-

nhar a eleição no Recife com uma candidatura própria. Esse é o sentimento que escuto nas minhas bases, que me pedem para conversar o governador para lançarmos candidatura própria. Acho que o governador tem condições de, num momento oportuno, fazer isso". Dentre os quadros do PSB para uma eventual disputa na Capital, João Arraes citou o vice-prefeito Milton Coelho e os secretários estaduais Danilo Cabral (Cidades) e Sileno Quedes (Articulação Social e Regional). "Será que em 2008, João Paulo teria feito seu sucessor no primeiro turno sem a participação do PSB, que já estava em alta na época? João Paulo pediu lideranças na época e botou o candidato que ele quis. Ele soube fazer o diálogo e foi fundamental para a eleição de João da Costa, mas ninguém é forte para eleger sozinho um candidato", concluiu o vereador.

Secretário não vê razão para fogo-amigo

GILBERTO PRAZERES

Responsável pela interlocução entre a Prefeitura do Recife e a Câmara Municipal, o secretário Henrique Leite (Governo/PT) está trabalhando para desfazer o mal-estar entre os dois poderes provocado após o envio do projeto de reforma administrativa do Executivo. O membro da equipe do prefeito João da Costa (PT) promete bater o pé, junto aos parlamentares, para evitar novo fogo-amigo na Casa de José Mariano. Leite conversará com os legisladores para reafirmar que "o que tinha que ser feito" para aparar as arestas obser-

vadas por eles já foi providenciado pela PCR. "Tudo que era possível fazer da parte da PCR foi feito. Todas as dúvidas dos vereadores foram esclarecidas. O projeto está em condições de ser discutido e aprovado", assegurou.

Os vereadores que compõem as comissões de Legislação e Justiça e Finanças destacam que a matéria enviada pela Prefeitura estaria incompleta, com a ausência de informações sobre o impacto financeiro das mudanças propostas e sem a devida descrição dos cargos a serem criados. Ponto que é minimizado por Henrique Leite. "Já está re-

solvido. Podíamos até ter mandado o projeto em caráter de urgência para garantir o quanto antes a sua aprovação, mas resolvemos deixar a Câmara com mais tempo para discutir o seu teor. A Prefeitura quis respeitar o Poder", frisou o secretário.

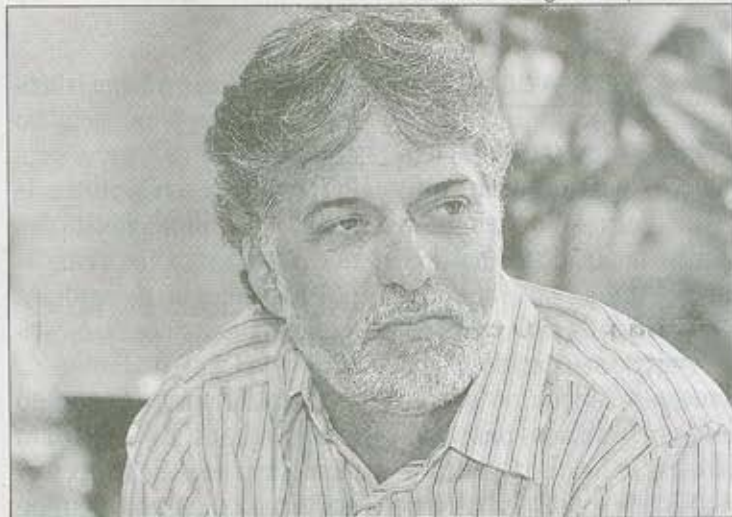
Conforme os membros da comissão, o material enviado pela Prefeitura para desfazer os entraves verificados no projeto não foi suficiente. Um novo pedido foi feito, porém ainda não foi atendido, de acordo com o vereador Múcio Magalhães (PT), que integra o colegiado.

Na sessão ordinária da última

segunda-feira, o presidente da Comissão de Finanças, vereador Carlos Gueiros (PTB), chegou a questionar a criação de novos cargos com a reforma, relacionando a proposta com a alegação do próprio Executivo de que não haveria recursos em caixa para atender às reivindicações dos servidores por reajustes maiores do que os indicados pela PCR. "Se está havendo dificuldades financeiras, por que vamos nos apressar em votar? Questão de prudência. Temos 60 dias para votar" disse Gueiros, na ocasião.

A demora na apreciação da proposta de reforma voltou a

Mauro Rodrigues/Arquivo Folha



INTENÇÃO de Henrique Leite é procurar os vereadores

expor as dificuldades da relação entre o Executivo recifense e a Câmara. Desde o início da atual legislatura, vários episódios repletos de desencontros entre os dois poderes ganharam destaque. Em um

deles, um grupo de 12 vereadores da base governista - que ficou conhecido como G12 - esvaziou o plenário da Casa de José Mariano para não ter que apreciar justamente uma proposta encaminhada pela PCR.

FOLHA Política



Magno Martins

Portas e janelas

O presidente do PDT, José Queiroz, continua com o discurso de que o partido está aberto para o deputado João Paulo, que insinua abandonar o PT para disputar a Prefeitura do Recife por outra legenda. "Mas, quem tem que tomar a iniciativa é o próprio João. As portas e as janelas do PDT estão abertas para ele", disse.

Aline é bem vista, mas aliados priorizam projeto

JOSÉ ACCCIOLY
do Blog da Folha

Dois dias após a vereadora Aline Mariano colocar seu nome à disposição do PSDB para disputar a Prefeitura do Recife, integrantes da oposição avaliam de forma positiva. Entretanto, ressaltam que, antes de se chegar a um nome, a oposição deve discutir um projeto para a Cidade e buscar ampliar as alianças e chapas. No bloco tucano, o deputado federal Bruno Araújo também é cogitado para o pleito. Além deles, há o ex-deputado federal Raul Jungmann (PPS). No lado oposicionista há pelo menos seis nomes em jogo, contando com os deputados Raul Henry (PMDB), Daniel Coelho (PV) e Mendonça Filho (DEM).

"É natural que todos os partidos possam ter a intenção de lançar candidatos. Aline é a única vereadora do PSDB no Recife e o PSDB é o maior partido da oposição. Todos têm o direito de pleitear e é legítimo ter o nome dela incluído. Mas, independente de quem for, a

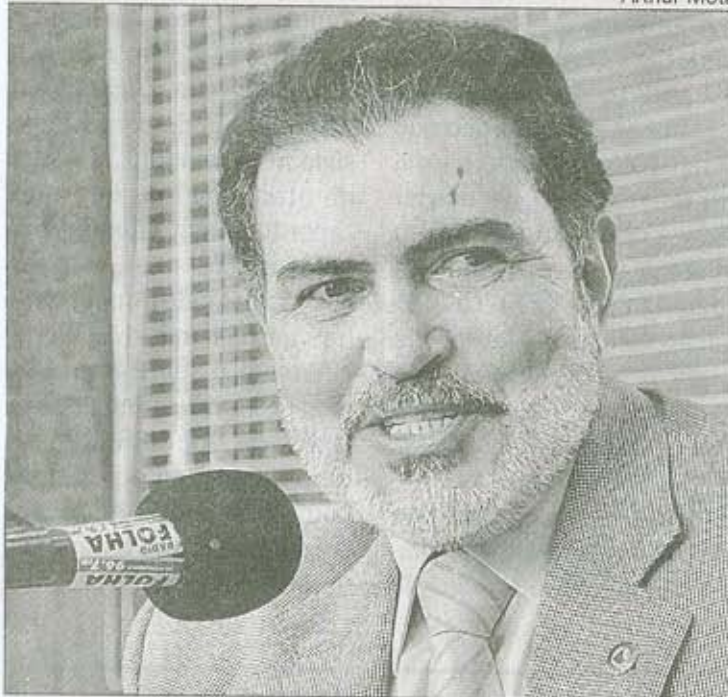
oposição tem que ter um projeto para o Recife, para tirar a cidade da situação caótica", destaca Daniel Coelho.

Para o deputado estadual Betinho Gomes (PSDB), o primeiro passo é fortalecer os laços, montar uma chapa competitiva e discutir um projeto viável para o Recife. A escolha do nome para representar a oposição uma etapa seguinte. "Essa movimentação de múltiplos nomes mostra que o PSDB é forte e competitivo, com opções viáveis para o Recife, mas também não podemos fechar as portas para os outros partidos", frisou o tucano.

O peemedebista Raul Henry considerou legítima a possível postulação de Aline Mariano para a PCR, pelo trabalho que vem desempenhando na Câmara dos Vereadores. Para Raul Jungmann, com a indicação da tucana a oposição, poderá conquistar mais votos da ala feminina do eleitorado, porém observou que o cabeça-de-chapa deve ser quem estiver melhor posicionado nas pesquisas.

Tony Gel: vitória no Recife é peça-chave

Arthur Mota



DEMOCRATA avalia que o recifense pode cansar do PT

CAROL BRITO

A retomada do comando da Prefeitura do Recife é considerada pelo deputado estadual Tony Gel (DEM) como estratégica para recuperar as forças da oposição no Estado. Com os seus quadros reduzidos na Câmara Municipal e na Assembleia Legislativa, o parlamentar defende que um voo majoritário no principal reduto eleitoral de Pernambuco seria a peça-chave para reerguer os enfraquecidos partidos oposicionistas, no próximo pleito. A análise do democrata é que o ciclo de 12 anos do PT na cidade facilita uma vitória do campo antagônico na Capital. Ele relatou que uma mesma legenda - no caso o PT - alcançar três mandatos consecutivos em um município acaba "causando um certo cansaço" no eleitor, que passa a querer uma mudança.

"Recife historicamente é uma cidade rebelde, que foi marcada por reviravoltas eleitorais. É preciso organizar a oposição para que possamos

conquistar a vitória", indicou, durante entrevista à **Rádio Folha FM 96,7**. Quanto à estratégia utilizada pelos partidos para a disputa, Tony Gel defendeu que é preciso analisar a conjuntura para encontrar uma definição. Em seguida, acrescentou que o essencial é que as legendas estejam unidas na corrida às urnas.

"Se é para lançar apenas um candidato ou múltiplas opções, isso tem que ser avaliado. A estratégia ainda vai ter que ser definida. Talvez a tentativa que não deu certo no pleito passado, de lançar mais de um candidato, dê certo nesse. Isso precisa ser visto. A questão principal é não polarizar a disputa logo no primeiro turno", alertou. Outro ponto considerado importante para definir a estratégia da oposição na disputa é a reforma eleitoral. De acordo com Tony Gel, é preciso definir se as modificações no sistema eleitoral serão aplicadas no próximo pleito, e quais alterações no xadrez político elas irão provocar.

Oposição usa trânsito para atacar

Tema foi usado em vídeo do PMDB e no discurso do deputado Daniel Coelho

RENATA BEZERRA DE MELO

Com os motes "o PMDB tem soluções para o Recife" e "o PMDB tem soluções para você", o deputado federal Raul Henry estreou, ontem, como protagonista das inserções comerciais do seu partido. Como planejado, lançou ao debate temas neurálgicos para a administração João da Costa (PT): mobilidade e qualificação profissional. Em Caruaru, o espaço da sigla também foi reservado ao parlamentar, enquanto, em Petrolina, ficou sob a responsabilidade do prefeito Júlio Lôssio (PMDB). Nos filmes dirigidos à Capital pernambucana, no lugar de apenas desferir críticas contra a gestão municipal, Raul Henry, cotado como prefeiturável para 2012, lançou interações ao teleespectador. Em um dos vídeos, questiona o eleitor se a Prefeitura do Recife está cumprindo

seu papel para melhorar o trânsito e transporte público. No outro, indaga os jovens se a PCR está oferecendo cursos de qualificação profissional para que eles possam aproveitar as oportunidades no mercado de trabalho resultantes do crescimento do País e do Estado.

"O Recife parou. O trânsito está um caos. Se está ruim para quem anda de carro, pior ainda para quem está em pé num ônibus lotado, num calor insuportável. Recife não aguenta esperar. É preciso agir", declara Raul. E sugere a construção de ciclovias e investimento no transporte coletivo. "As pessoas só vão deixar o carro em casa quando houver transporte público de qualidade", defende o peemedebista, antes de interagir a audiência sobre o papel da PCR. No questionário de qualificação profissional, registrou que "o Brasil está crescendo, Pernambuco está cres-

cendo e os empregos estão chegando, mas para ocupar essas vagas é necessário qualificação profissional". Lembrando o peemedebista está à frente de duas inserções que foram ao ar em dezembro de 2010, o deputado Oscar Barreto saiu em defesa do prefeito, alegando que o problema da mobilidade é do País e não só do Recife.

Bruno Campos/Reprodução TV



DEPUTADO peemedebista está à frente de duas inserções que foram ao ar

A um ano e seis meses das eleições municipais, o tema mobilidade no Recife ganhou eco até mesmo na Assembleia Legislativa. Na tarde de ontem, o deputado Daniel Coelho (PV) foi à tribuna afirmar também que "o Recife parou". Lem-

JUSTIÇA

Recife sedia encontro de corregedores

Desembargadores, juizes e advogados de todo o Brasil participam, hoje e amanhã, do 56º Encontro do Colégio de Corregedores Gerais, que acontece no Golden Tulip Recife Palace, em Boa Viagem, no Recife. O Colégio é presidido pelo Corregedor Geral da Justiça do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), desembargador Bartolomeu Bueno, que abre oficialmente o evento a partir das 19h de hoje, no Salão do Pleno do TJPE.

Em seguida, a Corregedora Nacional da Justiça, ministra Eliana Calmon, fará palestra sobre os seis anos de atividades do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e a repercussão

nos Tribunais de Justiça do País.

Na sexta-feira à tarde, os corregedores irão mostrar as boas práticas adotadas nos estados nos quais atuam, além dos projetos que futuramente poderão ser implantados nas corregedorias de outros estados. O encontro, que será encerrado amanhã à noite, será prestigiado por todos os 27 corregedores gerais da Justiça brasileira, e 85 operadores da Justiça deverão assistir as palestras.

No sábado, os participantes conhecerão o Alto do Moura, em Caruaru, e depois seguem para Fazenda Nova, onde assistirão a encenação do Drama da Paixão de Cristo.

2 QUINTA-FEIRA
Recife, 14 de abril de 2011

FOLHA da Cidade



Robson Sampaio

Buracos na Imbiribeira

O leitor Luiz Carlos Napoleão, autor da foto, denuncia os descasos da Compesa e da Prefeitura do Recife, na Rua Arquiteto Luiz Nunes. "Em frente à Escola Pinheiro, foi feito um conserto de um vazamento e o buraco ficou aberto. O que causa um transtorno muito grande e com chances de graves acidentes, já que fica defronte ao colégio. Já a Rua Olívia Menelau, que é uma opção para você ir em frente ou ir pela Avenida Mascarenhas de Moraes, também tem outra cratera", afirma Luiz Carlos.



Divulgação

Via Mangue: R\$ 161 mi mais barata

Projeto antes orçado em R\$ 480 milhões foi fechado por R\$ 319 milhões

JULIANA ARETAKIS

Marcado por impasses, atrasos, denúncias ambientais e de ordem financeira, o projeto da Via Mangue, da Prefeitura do Recife, deve começar a sair do papel nos próximos dias. Mas em meio ao que parecia o fim da polémica que permeou a obra, uma novidade atrai novamente as atenções para a construção. O projeto, orçado em maio de 2010 no valor de R\$ 480 milhões, foi fechado em R\$ 319 milhões, o que representa a economia de R\$ 161 milhões aos cofres públicos. No início desta semana foi homologada a licitação com uma empresa de engenharia que cobrou o devido valor. O preço estimado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) para a execução da obra foi de até R\$ 335 milhões. A Prefeitura do Recife não informou a data da expedição da ordem de serviço para o início das obras.

Desde a entrega do anteprojeto da Via Mangue ao TCE, o Tribunal solicitou, entre outras alterações, que fosse revisado o preço da obra, estimado inicialmente em R\$ 480 milhões. No final de agosto, o TCE recebeu eletronicamente uma cópia do que seria o projeto, com orçamento desta vez de R\$ 435

Mauro Rodrigues



AYRTON, do TCE: "Havia diferenças nos valores da areia, aço, estacas e concreto"

milhões. Mais uma vez foram solicitadas mudanças no projeto. Em setembro, a Prefeitura lançou o edital da Via Mangue já com o valor de R\$ 418 milhões. Porém, por mais uma vez o TCE interveio e referendou uma medida cautelar limitando o valor da obra em R\$ 335 milhões. Na ocasião, foi emitido também um alerta de responsabilização, notificando a diretoria da Empresa de Urbanização do Recife (URB). Caso a licitação fosse homologada no valor superior ao determinado pelo TCE, a

obra seria considerada irregular e ilegal.

"Por várias vezes, através da Imprensa, o TCE foi criticado por estar atrasando a obra. Mas desde o início agimos em parceria com a prefeitura, pois não costumamos receber o anteprojeto. Mas por se tratar de uma obra dessa magnitude e com tanta importância para a sociedade, trabalhamos para que tudo acontecesse de forma mais célere. E hoje conseguimos uma obra com mais de R\$ 100 milhões a menos", informou o chefe do Núcleo de

Engenharia do TCE, Ayrton Guedes Alcoforado Júnior.

As maiores disparidades encontradas pelo TCE no orçamento da Via Mangue eram referentes ao preço de materiais de construção. "Analisamos preço a preço cada material. A maior diferença do custo era quanto ao valor de materiais como areia, aço, estacas e concreto. E mesmo com a nossa redução do orçamento, a empresa contratada apresentou ainda um preço inferior ao nosso para executar a obra", afirmou Ayrton Guedes.

Através de nota à Imprensa,

a URB esclareceu que o preço final da licitação da Via Mangue foi garantido pela livre concorrência viabilizada pela Prefeitura do Recife, com a participação de seis empresas nacionais. O órgão reforçou ainda que o valor da proposta vencedora ficou abaixo do estipulado pelo TCE em R\$ 16 milhões.

Porém, o documento não a que se deveu a diminuição do orçamento previsto inicialmente pelo órgão.

A URB informou também que as empresas se responsabilizaram em realizar a obra pelo preço ofertado e isso será acompanhado pela administração municipal com a ajuda do TCE.

A Via Mangue é um projeto viário que será composto por faixas de rolamento para veículos, calçadas para pedestres e ciclovias. No sentido Centro do Recife/Boa Viagem, a via terá 4,75 quilômetros. Já no sentido Boa Viagem/Centro, a extensão

URB garante que valor foi garantido em concorrência

é de 4,37 quilômetros.

A obra prevê a construção de dois elevados sobre a rua Antônio Falcão, em Boa Viagem, de oito pontes (sendo cinco para manutenção do margem), duas alças de ligação, alargamento da ponte Paulo Guerra e do Viaduto Capitão Teodoro, além de uma passagem semi-enterrada.

Esta será a primeira via expressa do Recife, com velocidade média de 60 quilômetros por hora. No decorrer da Via Mangue não existirá semáforos ou cruzamentos de trânsito. A acessibilidade para deficientes e idosos será contemplada.

ÓRGÃO reforçou que proposta ficou abaixo do estipulado

Com a implantação da Via Mangue, a PCR objetiva criar um cinturão de proteção do manguezal do rio Pina, melhorando o tráfego nos bairros de Boa Viagem e do Pina, e abrindo a possibilidade de implantação de um corredor exclusivo de ônibus na avenida Domingos Ferreira.

Obras são vistoriadas

Allan Torres

WAGNER SANTOS

A Operação Inverno 2011 do Recife teve início há apenas 15 dias, mas já começou a apresentar os primeiros resultados. Após uma reunião ontem, com órgãos envolvidos com as ações ligadas às chuvas, como a Secretaria de Serviços Públicos, Codecir, URB, Iasc e CTTU, o prefeito João da Costa realizou uma vistoria em algumas obras em andamento como a limpeza no canal do Arruda e colocação de lonas em barreiras na Linha do Tiro. A programação também incluiu no percurso uma visita no galpão localizado na rua Uriel de Holanda, onde deverá funcionar mais um abrigo.

Segundo João da Costa, desde o início da operação, já foram limpos 11 canais dentre os 66 previstos para até o mês de junho. Além disso, estão sendo feitas limpezas nas galerias, varredura nos morros, aplicação de lonas e de gel, e orientação da população para a convivência com essa mobilização. Até agora, a prefeitura já conta com 102 obras nos morros da Cidade, e deverá iniciar outras a partir da liberação do Ministério da Integração Nacional de R\$ 3 milhões.

Ele anunciou ainda que somente na semana passada foram conseguidos, em Brasília, mais R\$ 5 milhões para atender ações emergenciais na



LONAS plásticas estão sendo colocadas em morros

Cidade e para a realização de um voo que servirá para atualizar o mapeamento dos pontos de risco. O prefeito anunciou ainda, que irá iniciar na próxima segunda-feira, obras para enfrentar problemas de drenagem na altura do viaduto da avenida Caxangá, na Conde da Boa Vista e na avenida Norte.

ENERGIA

Questionado sobre a falta de energia elétrica ocorrida no prédio da Prefeitura do Recife na última terça-feira, o prefeito João da Costa desconversou, chamando a atenção sobre os problemas relacionados ao desligamento dos semáforos nos dias de chuva. Ele disse estar preocupado com o que chamou de falta de infraestrutura que a Celpe tem demonstrado em muitas ações. "Estamos presenciando transtornos como falta de ener-

gia em diversos bairros, e uma demora para repor a energia. Quando isso afeta os sinais de trânsito, sobretudo em um período de chuva intenso, acaba tendo repercussão".

A Celpe esclareceu que a interrupção de energia elétrica ocorrida no edifício-sede não teve relação com a rede de distribuição da concessionária e, sim, falha em um dos disjuntores da subestação interna do prédio. Sobre o funcionamento de semáforos, a Celpe explica que os sinais de trânsito que têm como única fonte de alimentação a rede elétrica podem ser afetados e permanecer desligados até o restabelecimento do fornecimento. A companhia lembra que a dificuldade de acesso às ocorrências, em função de alagamentos e congestionamento, tem comprometido os trabalhos das equipes de prontidão.

ABERTURA

Semana do Exército é comemorada

Teve início ontem, as comemorações da Semana do Exército. Cerca de 20 tendas foram montadas no Parque Treze de Maio, no Centro do Recife, para demonstrar as atividades que são realizadas pela corporação no dia a dia. Além disso, foram levados carros blindados para demonstração junto ao público. Foram levadas também para a exposição equipamentos como óculos para visão noturna e plantas típicas da Caatinga. O público poderá conferir também um campo minado virtual para tentar desativar as minas. Haverá ainda aferição de pressão arterial, medição de glicose e escovódromo. A exposição segue até o próximo domingo até às 14h. De hoje até o próximo sábado, o horário de visita-



Bruno Campos

EXPOSIÇÃO foi montada no Parque Treze de Maio

ção será das 8h às 17h.

De acordo com o major Guilherme Hossmann, o objetivo é aproximar a população das atividades desenvolvidas pelo Exército. “É importante essa interação

entre o Exército e a população em relação a atuação do Exército. Temos unidades do Recife, Blinda, Jaboatão, São Bento do Una e Petrolina participando do evento”, comentou.

FOLHA Econômica



Rochelli Dantas

Essas especulações de instituições

A passos lentos

A Via Mangue representa a esperança de que os congestionamentos em Boa Viagem diminuam. Além disso, esta será a principal via de acesso ao Shopping Rio Mar, que deve ficar pronto no fim de 2012. Mas a construção da via já está quase virando uma lenda. Isso porque o processo licitatório para a construção do complexo viário vem se arrastando a passos lentos. O último capítulo dessa história foi a determinação do Tribunal de Contas do Estado (TCE) de reduzir, através de medida cautelar, o valor da licitação calculado pela Prefeitura. A justificativa foi de que os valores estavam acima do que seria gasto.

E os cálculos do TCE estavam certos. O primeiro orçamento apresentado pela prefeitura ao TCE foi de R\$ 480 milhões. Mas, pelas contas do Núcleo de Engenharia do tribunal, a obra deveria custar, no máximo, R\$ 332,7 milhões. Ou seja, uma redução de R\$ 85 milhões. E a empresa vencedora da licitação, a Queiroz Galvão, apresentou orçamento de R\$ 319 milhões, valor ainda mais em conta. Agora, todos aguardam a publicação da ordem de serviço. O jeito é esperar e torcer para que não apareça nenhum novo empecilho. E que ao menos a esperança pela melhora nos congestionamentos seja mesmo a última a padecer.

► **ARRECADAÇÃO** - Recife está se tornando um polo de call center. A comprovação de que a Capital cresce neste setor pode ser observada pela arrecadação do Imposto Sobre Serviços (ISS). Desde 2009, o setor tem se posicionado entre os cinco maiores contribuintes, com arrecadação de R\$ 4,9 milhões. E a tendência é que os valores cresçam. Até o fim deste semestre, a Contax, empresa do ramo com atuação nacional, deve inaugurar a quarta unidade no Recife.



Improvável

O Teatro de Santa Isabel vai ser palco do espetáculo teatral "Improvável", do grupo Companhia Barbixas de Humor. A peça é um projeto baseado em improvisações no qual a plateia tem fundamental importância para criação das cenas. As apresentações acontecem amanhã e sábado, a partir das 21h; e domingo, às 20h, com sessão extra às 17h30.

PRIMEIRA FILA

A força do humor

HUGO VIANA

Pelo terceiro fim de semana consecutivo, a maior peça em cartaz (sem levar em consideração questões conceituais ou artísticas, apenas em termos de procura do público) é um espetáculo baseado no humor. Depois de "Terça Insana" e "Minhas Sinceras Desculpas", há duas semanas, e "Cócegas", na semana passada, chega ao Recife a peça "Improváveis", da companhia Barbixas de Humor. Inicialmente com apresentações na sexta-feira e no sábado, o espetáculo abriu sessão extra para o domingo, para dar conta da demanda por ingressos - mais um exemplo da grande força de público que o humor um tanto desbocado em geral causa no mercado local. No palco, os atores Anderson Bizzocchi, Daniel Nascimento e Elídio Sanna investem na comédia da improvisação, no humor rápido e baseado em pequenos jogos e regras que direcionam a narrativa, nos moldes do antigo programa da TV norte-americana "Whose Line Is It Anyway", em que quatro comediantes partiam de situações previamente criadas para chegar a momentos inesperados. Amanhã este caderno publica uma matéria sobre o espetáculo e maiores detalhes sobre o estilo do humor da companhia Barbixas de Humor.

▶ Paixão

■ A "Paixão de Cristo" também é produzida no Recife. Neste ano, o espetáculo, gratuito, chega a 15ª edição. As apresentações ocorrem de 20 a 24 de abril, sempre às 20h, na Praça do Marco Zero. O espetáculo, baseado nos últimos momentos de vida do homem que pregou o amor ao próximo, é protagonizado pelo 34º ano consecutivo pelo ator, diretor, dramaturgo e iluminador José Pimentel (foto). O evento é uma realização da Associação dos Produtores de Artes Cênicas de Pernambuco (Apacepe) e do Centro de Diversidade Cultural Teatro Armazém.

Wellington Dantas/Divulgação



▶ Apolo/Hermilo

■ Dois espetáculos pernambucanos continuam em cartaz nos teatros Apolo e Hermilo Borba Filho. O Apolo traz a obra "Histórias da Vida da Gente", da Cia. Macambira de Teatro, no sábado e no domingo, às 20h, com ingressos por R\$ 20 e R\$ 10. A obra relata histórias da cultura popular do Nordeste. Já o Hermilo apresenta "O Canto de Gregório", do Grupo Magiluth, dirigido por Pedro Vilela, na sexta e no sábado, às 20h, e no domingo, às 19h. Os ingressos custam R\$ 16 e R\$ 8. A peça é uma reflexão experimental sobre a bondade.

▶ Lua

■ O espetáculo "Lua Cambará", produzido pelo Aria Social, está em cartaz em duas sextas-feiras, nos dias 15 e 29 de abril, sempre às 20h, no Teatro Barreto Júnior. Concebida a partir da obra de Ronaldo Correia de Brito, a montagem traz coreografias em dança contemporânea que falam sobre uma mulher apaixonada que, envolvida em assassinatos, é condenada pela Morte a vagar eternamente. No elenco, mais de 50 artistas, entre bailarinos e músicos. Os ingressos custam R\$ 20 e R\$ 10 (meia).

Ferando Azevedo/Divulgação

